Título:	**INTERVENÇÃO PRECOCE E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: O PAPEL DA TERAPIA OCUPACIONAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA**		
Autores:	Andressa de Menezes Bruna Stertz Goethel Flora Gatelli Silva Manuela Betina Dumke Pietra Garibaldi Kappel Sarah Pereira Dornelles Carine Baldicera de Grandi Paula Bianchetti		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[X] Ensino [ ] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Resumo:
A primeira infância compreende uma janela crítica de desenvolvimento caracterizada por intensa neuroplasticidade, na qual experiências e estímulos ambientais moldam de forma determinante as aquisições motoras, cognitivas, sensoriais e socioemocionais da criança. A intervenção precoce surge como um conjunto de estratégias terapêuticas e preventivas direcionadas a bebês e crianças pequenas que apresentam atrasos ou riscos no desenvolvimento neuropsicomotor, buscando otimizar o seu potencial funcional. O objetivo deste trabalho foi analisar as contribuições da Terapia Ocupacional no âmbito da intervenção precoce e identificar os principais impactos na promoção do desenvolvimento infantil e na participação familiar. A metodologia consistiu em uma pesquisa bibliográfica exploratória, de abordagem qualitativa, fundamentada na literatura científica da área e nas diretrizes da prática centrada na família. Os resultados demonstraram que a atuação da Terapia Ocupacional prioriza o engajamento nas ocupações infantis fundamentais, com ênfase no brincar, na exploração do ambiente e nas atividades de vida diária apropriadas à idade. Evidenciou-se que a abordagem precoce pautada na integração sensorial e na adequação dos contextos ambientais favorece a autorregulação, o aprimoramento das habilidades motoras e a interação social da criança. Ademais, constatou-se que a capacitação e o suporte aos cuidadores no cotidiano familiar são determinantes para a eficácia das intervenções, uma vez que a rotina doméstica constitui o principal cenário de aprendizado e desenvolvimento. Verificou-se também que a identificação e o manejo prévio de alterações sensoriomotoras previnem complicações futuras e reduzem disparidades na participação ocupacional escolar e comunitária. Conclui-se que a intervenção precoce em Terapia Ocupacional desempenha papel indispensável na promoção da saúde e da funcionalidade na infância, proporcionando bases sólidas para a autonomia e o bem-estar ao longo da vida, ao mesmo tempo em que fortalece os vínculos familiares e apoia o pleno exercício do brincar.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1jtueAq7SD5oF7w9GnZCwyY4ThHOxOgkP/view?usp=drive_link